

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 003/2017/REJ/UFG – CONSELHO GESTOR
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2017.

1 Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete às quatorze horas e dez minutos reuniram-se
2 no auditório maior do Câmpus Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência do
3 Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral, os membros do Conselho Gestor da Regional Jataí: Prof. Alessandro
4 Martins, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás; Prof. Américo Nunes da Silveira Neto,
5 Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias; Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz, Sub-
6 chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas; Técnico Administrativo Darlan
7 Marques da Silveira, Representante dos Técnicos Administrativos; Prof. Edson Sousa Brito, Representando a
8 Unidade Acadêmica Especial de Educação; Prof. Fernando Paranaíba Filgueira, Vice-Diretor da Regional
9 Jataí da Universidade Federal de Goiás; Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Chefe da Unidade Acadêmica
10 Especial de Ciências Exatas; Prof. José dos Santos Dias, Representante da ADUFG (Sindicato dos Docentes
11 das Universidades Federais de Goiás); Técnico Administrativo Luismar de Carvalho Júnior, Representante
12 do Órgão Suplementar Biblioteca; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador de Administração e
13 Finanças; Técnico Administrativo Massoiacy Pereira Marques, Representante do Órgão Administrativo
14 CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico); Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Subchefe da Unidade
15 Acadêmica Especial Humanas e Letras; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, Chefe da Unidade Acadêmica
16 Especial de Ciências Biológicas; Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de
17 Ciências da Saúde; Prof.^a Rosemara Perpétua Lopes, Representante dos Docentes; Técnica Administrativa
18 Simone Rezende do Carmo, Representando a Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos
19 Humanos; Prof.^a Vera Lúcia Banys, Coordenadora de Pós-graduação; Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva,
20 Coordenadora de Assuntos da Comunidade Universitária; Prof. William Ferreira da Silva, Chefe da Unidade
21 Acadêmica Especial de Estudos Geográficos; Técnico Administrativo Weuler Borges Santos, Representante
22 do CERCOMP (Centro de Recursos Computacionais). Verificado o “quórum”, o Prof. Alessandro Martins
23 iniciou a reunião informando que conforme previsto em Regimento e Estatuto da Universidade, devido à
24 presença do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás na Regional Jataí, o Conselho Gestor será
25 presidido pelo Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral, o professor agradeceu a presença do Magnífico Reitor
26 na Regional Jataí. Em seguida o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos agradecendo a todos, disse que
27 veio à Jataí para participação de uma reunião na Prefeitura, reunião esta que foi informada à Direção
28 Regional somente ontem, disse ainda que foi uma reunião de cortesia. **Primeiro Ponto da Pauta: Informes**
29 - O Presidente comentou sobre as questões da universidade e que não eram boas as medidas adotadas do
30 ponto de vista econômico pelo Governo e que isso obviamente teria um impacto sobre todos, disse que do
31 ponto de vista orçamentário houve uma redução de 6,7 % (seis, vírgula sete por cento) no recurso para gerir a
32 universidade, considerando a inflação acumulada, essa era uma realidade que já era ruim, mas poderia ficar

34 ainda pior. Falou sobre o corte anunciado para a educação na semana passada, em um valor de quarenta e um
35 milhões de reais, isso poderia parecer pouco, mas considerando o recurso discricionário, que grande parte era
36 para pessoal e despesas obrigatórias, quarenta milhões representaria um terço e isso era muito. Falou que por
37 enquanto o Governo não mexeu com a despesa com pessoal, mas que seriam duros com a saúde e educação,
38 assim o orçamento do Ministério da Educação definiria a repercussão do corte, ainda não sabia o valor
39 disponível, com o cenário de corte de vinte por cento, mas que isso para a universidade hoje, seria brutal.
40 Explicou que no ano passado ficaram valores descobertos, mas que nesse ano provavelmente ficariam três a
41 quatro meses descobertos, então qualquer corte acarretará problemas. Informou que na segunda-feira haverá
42 uma reunião com o Secretário Administrativo Superior, para verificar qual seria a proposta para o próximo
43 ano, pois no meio do ano será encaminhado o orçamento para o ano seguinte. Explicou sobre a realidade
44 financeira da instituição e disse que os gestores tinham que administrar sabendo desse cenário, que estavam
45 revivendo anos de dificuldades, mas que a instituição era grande e forte. Informou que cortes de terceirização
46 ocorrerão, como já ocorreram no passado e faziam-se necessários, pois será cobrado dos gestores que
47 honrem os compromissos assumidos. Comentou sobre a notícia da Gazeta que informou sobre uma redução
48 de 50% (cinquenta por cento) de no pessoal terceirizado e disse que hoje na instituição 65% (sessenta e cinco
49 por cento) do recurso era destinado ao pagamento de terceirizados e o que sobrava disso era para cobrir todas
50 as outras despesas da universidade. Expôs que quinze milhões de reais do valor do recurso eram destinados
51 para o pagamento da energia elétrica da universidade e que essas despesas não estavam mais cabendo no
52 orçamento, que tinham que otimizar e diminuir despesas, já sabendo que em setembro não teriam mais
53 dinheiro e que essa conta passará para a próxima gestão resolver. **Segundo Ponto da Pauta: Apreciação e**
54 **aprovação da Ata: Reunião Ordinária do dia 22/02/2017**, em apreciação, o Prof. Carlos Augusto de
55 Oliveira Diniz fez algumas observações: Linha de número 115 (cento e quinze), substituir liminar por
56 sentença. Linha de número 124 (cento e vinte e quatro): São 20 (vinte) anos e não 30 (trinta); Linhas de
57 número 137 (cento e trinta e sete): Inserir ainda era Subchefe; Linha de número 142 (cento e quarenta e
58 dois), mudar tinha para tem; Linha de número 148 (cento e quarenta e oito): Novo Ministro do Supremo;
59 Linha de número 193 (cento e noventa e três): Contra a ADCAJ, não eles; Linha de número 194 (cento e
60 noventa e quatro): verificar a gravação; Linha de número 243 (duzentos e quarenta e três): O correto é a lei
61 974 (novecentos e setenta e quatro); O Prof. Alessandro disse que na linha de número 362 (trezentos e
62 sessenta e dois) faltou listar sobre a premiação apresentada e que o texto será inserido e encaminhado aos
63 conselheiros. Em votação a ata foi aprovada, com as devidas correções, com o registro de 15 (quinze) votos
64 favoráveis e 1 (uma) abstenção. O Presidente comentou sobre o tamanho da ata, disse que no CONSUNI
65 (Conselho Universitário) optaram por um conteúdo mais resumido e depois o áudio é disponibilizado no *site*
66 da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), pois às vezes não há a necessidade de tanto detalhamento.
67 **Terceiro Ponto da Pauta: Processo N.º 23070.005031/2017-85 – Proposta de Convênio para a cessão de**
68 **servidor público municipal, entre a Universidade Federal de Goiás – UFG – Regional Jataí, e a**
69 **Prefeitura do Município de Jatai/GO, relatado pela Conselheira Prof.ª Vera Lúcia Banys**, a relatora
70 apresentou o parecer: “Trata-se, o presente processo da Minuta do Termo de Convênio para a cessão de

72 Servidor Público Municipal lavrado entre a Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, órgão
73 CESSIONÁRIO e a Prefeitura Municipal de Jataí, denominada CEDENTE encaminhada ao Setor de
74 Convênios da Universidade Federal de Goiás pela Procuradoria do Município de Jataí. O processo possui 6
75 (seis) folhas e está instruído com o memorando de encaminhamento do Setor de Convênios da UFG, o
76 comprovante de envio da minuta da procuradoria do Município para o Setor de Convênios, a Minuta, o
77 encaminhamento do processo à Regional Jataí pela UFG e o encaminhamento deste ao relator. A Minuta do
78 Termo de Convênio celebra o convênio que se regerá, no que couber pelas normas da Lei N.º 8.666 de
79 21/06/1993, com as alterações introduzidas pelas Leis N.º 8.883/94, 9.032/95, 9.648/99 e 9.854/99 e pela lei
80 N.º 1400/1990, visando à cessão de servidores municipais para prestarem serviço junto a Regional
81 Jataí/Universidade Federal de Goiás, órgão CESSIONÁRIO e está de acordo com os requisitos formais, Ou
82 seja, há previsão da cessão de servidores na Lei Municipal e o termo estabelece prazo determinado de um
83 ano para a permanência do servidor cedido. Na minuta constam ainda as responsabilidades do CEDENTE
84 como o ônus pelo pagamento da remuneração mensal e dos consequentes encargos decorrentes da cessão de
85 servidores e seus direitos, como a rescisão contratual. Da parte do CESSIONARIO constam como
86 responsabilidades a observância da jornada de trabalho, controle da frequência e adequação do servidor ao
87 posto de trabalho ou cumprimento de finalidade específica. Diante do exposto e considerando que a
88 documentação atende à legislação pertinente, recomendo a aprovação neste Conselho da Minuta do Termo de
89 Convênio para a cessão de Servidor Público Municipal lavrado entre a Universidade Federal de Goiás
90 (UFG), Regional Jataí e a Prefeitura Municipal de Jataí e o seu encaminhamento ao Setor de Convênios para
91 os devidos fins”. Parecer favorável. Em discussão o Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz questionou
92 quantos servidores eram disponibilizados pela Prefeitura. O Prof. Alessandro Martins respondeu tinham
93 servidores cedidos no Hospital Veterinário, Biblioteca e transporte, comentou que a cessão ocorria sem a
94 efetivação do convênio, sem a definição de prazos, disse que o convênio auxiliaria na solicitação de novos
95 servidores, lembrando que havia professores também cedidos à Regional. O Prof. Ricardo de Mattos Santa
96 Rita questionou se o convênio englobaria os professores da antiga Fundação Educacional de Jataí. O Prof.
97 Alessandro Martins disse que sim, pois todos foram absorvidos pela Secretaria da Educação e disse ainda
98 que isso auxiliaria até no processo de progressão desses professores. Em votação o parecer favorável ao
99 convênio foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos. **Quarto Ponto da Pauta: Apresentação da**
100 **Proposta de Execução Orçamentária/2017 para a Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás,**
101 **em consonância ao Regimento/UFG, capítulo II, artigo 68 e Estatuto/UFG, seção I, artigo 50, incisos II**
102 **e IV, relatado pelo Conselheiro Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro,** o relator comentou sobre o
103 documento encaminhado aos conselheiros sobre a apresentação da execução orçamentária. Explicou que na
104 reunião dos três conselhos realizada no mês de dezembro foi aprovado o orçamento da universidade, disse
105 que está passando isso hoje aqui, pois antes havia a necessidade de aprovação da resolução da regional, o que
106 ocorreu na reunião passada, na qual foi aprovada a resolução número 002/2017 (dois de dois mil e
107 dezessete), com o planejamento orçamentário da própria regional. Em seguida iniciou a apresentação, com
108 uma introdução: A Coordenação de Administração e Finanças (COAD) apresenta a este Conselho Gestor o

110 embasamento legal, os fatos, as metodologias e referências que foram utilizadas na elaboração da Proposta
111 de Execução Orçamentária 2017, bem como o modelo de distribuição destes recursos entre as coordenações
112 acadêmicas, coordenações administrativas, órgãos suplementares e unidades acadêmicas (especiais) da
113 Regional Jataí baseado na Resolução CG/REJ/001/2017. O Orçamento Geral da União (OGU), aprovado
114 pelo Congresso Nacional em 15/12/2016 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 13.414 de 10 de janeiro de 2017,
115 publicada no D.O.U. Em 11/01/2017 estabelece um montante de R\$ 1.141.803.073,00 (um bilhão, cento e
116 quarenta e um milhões, oitocentos e três mil e setenta e três reais) – (ano de 2016: R\$ 1.019.444.218,00) para
117 a Universidade Federal de Goiás, dos quais 85,62% (ano de 2016: 82,53%) estão comprometidos com o
118 pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores docentes e técnicos administrativos. O
119 valor restante montam um total de R\$ 164.134.324,00 (Cento e sessenta e quatro milhões, cento e trinta e
120 quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais) - (ano de 2016: R\$147.758.588,00). Esta proposta foi
121 apresentada/aprovada na Reunião dos Três Conselhos (Conselho Universitário; Conselho de Ensino,
122 Pesquisa, Extensão e Cultura; Conselho de Curadores) em 16 de dezembro de 2016, conforme preconiza o
123 Item IX – Artigo 21 do Estatuto da UFG. Nesta proposta os seguintes valores de Custeio (Despesas) e
124 Capital (Investimentos) foram definidos. O relator disse que para a Educação foi aprovado um orçamento de
125 cento e sete, vírgula cinco bilhões, dentro disso poderia avaliar pelos grupos de despesas obrigatórias,
126 discricionárias e financeiras. Em relação às discricionárias houve uma redução. Se a análise for feita do
127 ponto de vista das dotações orçamentárias, juntando todas as despesas discricionárias e obrigatórias,
128 perceberia que a cada ano havia uma pressão para que as despesas discricionárias fossem menores. Em
129 seguida o relator falou sobre as fontes de recursos, sobre os recursos destinados à manutenção e
130 funcionamento da instituição provém da Matriz OCC (Matriz de Outros Custeios e Capital) que é composta
131 pela Matriz ANDIFES, PNAES, REUNI e do Programa de Consolidação das IFES, sendo que os demais
132 constantes da LOA possuem destinação específica. As fontes apresentadas na Tabela I possuem as seguintes
133 descrições/finalidades: PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234 de 19 de julho
134 de 2010), cujo objetivo é garantir prioritariamente a permanência dos discentes, classificados em estado de
135 vulnerabilidade, na Universidade, por meio de incentivos como bolsas, auxílio moradia, auxílio alimentação,
136 auxílio transporte, entre outros. Programa de Consolidação das IFES objetiva a complementação dos
137 recursos de investimentos dos programas REUNI e Expansão I. REUNI (Programa de Reestruturação e
138 Expansão das Universidades): visa atender os cursos que foram criados no período de 2008 a 2012.
139 Salientando que a partir de 2013 foram liberados apenas recursos para custeios, pois o programa de
140 investimentos já foi concluído. Matriz ANDIFES: matriz de alocação de recursos das universidades federais
141 que possui o parâmetro “aluno equivalente” como seu principal indicador. Destacam-se também indicadores
142 de produção e de pesquisa. A matriz tem base legal no Decreto nº 7.233 de 19 de julho de 2010. Falou sobre
143 fontes de recursos específicas: PROEXT; Hospital Veterinário; CONDICA; PDU; Mais Médicos – Fase II
144 PROMISAES; Idiomas; sem Fronteiras; PASEP e Receitas Próprias. O relator disse que era importante
145 mencionar que a universidade cresceu 3% (três por cento) em número de aluno equivalente e que a Regional
146 Jataí foi quem teve o maior crescimento dentro da instituição nesse quesito e a perspectiva era de que

148 crescesse cada vez mais, lembrando que esse era um senso da educação com defasagem, que poderia chegar
149 a dois anos. Em seguida ele comentou que na planilha orçamentária não tinha a coluna de capital e
150 investimento, desde o ano passado, pois foi definido pela administração central que esse valor ficaria em um
151 bolo, para atendimento de necessidades da instituição, hoje para a Regional Jataí a prioridade era a
152 construção do Centro de Convivência. O Presidente explicou que optou pelo investimento de quase todo
153 capital para equipar as regionais, comentou que nesses últimos anos não foram feitas construções em
154 Goiânia, e que a ideia era priorizar as regionais em questão de infraestrutura. O relator prosseguiu dizendo
155 que de acordo com a Resolução CONSUNI 02/2011 que estabelece o modelo de alocação de recursos
156 financeiros entre os campi (atualmente regionais), que tem como principal indicador o Total de Alunos
157 Equivalentes (TAE) da graduação, mestrado e doutorado, a Regional Jataí terá no ano de 2017 o percentual
158 de 15,45% sobre total da universidade, resultando R\$ 14.469.219,91 para CUSTEIO e R\$ 2.656.495,83 para
159 CAPITAL, conforme a Distribuição orçamentária entre as Regionais (Exceto PNAES e Outros). Distribuição
160 Orçamentária 2017 – REGIONAIS - Regional % Custeio (Despesas) Capital (Investimentos) TOTAL:
161 Goiânia 70,45%; Custeio (despesas): R\$ 65.984.412,22; Capital (investimento): R\$ 12.114.496,62; Total: R\$
162 78.098.908,84. Jataí 15,45%; Custeio (despesas): R\$ 14.469.219,91; Capital (investimento): R\$
163 2.656.495,83; Total: R\$ 17.125.715,74. Catalão 11,73%; Custeio (despesas): R\$ 10.983.739,20; Capital
164 (investimento): R\$ 2.016.574,32; Total: R\$ 13.000.313,52. Goiás 2,37%; Custeio (despesas): R\$
165 2.223.400,67; Capital (investimento): R\$ 408.208,23; Total: R\$ 2.631.608,90. TOTAL GERAL: 1005;
166 Custeio (despesas): R\$ 93.660.772,00; Capital (investimento): R\$ 17.195.775,00 R\$ 110.856.547,00. Em
167 relação ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a distribuição orçamentária também levou
168 em consideração a metodologia definida na Resolução CONSUNI 02/2011 tendo como principal indicador a
169 quantidade de alunos equivalentes, porém, com sistemática diferente à usada na Matriz ANDIFES. A Tabela
170 IV apresenta o valor equivalente a cada regional da UFG para o PNAES. O relator comentou sobre o serviço
171 de *sources* de impressoras, que será adotado pela Regional Jataí. O Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz
172 questionou se cada setor terá sua impressora. O relator disse que sim. O Presidente comentou sobre o serviço
173 de impressoras, disse que nesse modelo uma empresa colocava as impressoras e ficava responsável por
174 manter o *tonner*. Disse que acompanharia o desempenho desse serviço em Jataí, para tentar implementar em
175 toda a universidade e que achava que funcionaria muito bem. Em seguida o relator falou sobre os serviços de
176 segurança, que nesse momento a Regional Jataí/UFG estava investindo em sistemas de segurança, para que
177 fosse reduzida parte considerável dessa despesa. O relator prosseguiu expondo sobre outros tipos de locação
178 de serviços, lembrou que todos os terceirizados somam um gasto de oito milhões, comentou sobre o material
179 de consumo básico que será adquirido pela administração da regional e sobre valores de diárias, ressaltou
180 que a necessidade do deslocamento até Goiânia leva um quantitativo de oitenta por cento nos valores de
181 diárias. O Prof. Alessandro Martins, frisou que isso se deve ao atendimento de convocações. O relator falou
182 sobre as despesas com bolsas e dívidas do exercício anterior e lembrou que estatutariamente já havia a
183 previsão de reserva de 6% (seis por cento) para a pesquisa e 4% (quatro por cento) para a extensão. O relator
184 apresentou todos os valores e despesas, que se encontram detalhados no documento sobre o planejamento

186 orçamentário 2017 (dois mil e dezessete) da Regional Jataí que será anexado a esta ata. O Presidente
187 parabenizou o Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, pelo relato e detalhamento. Disse que a evolução foi
188 na direção certa, pois nada disso ocorria há alguns anos, e a apresentação era mais uma demonstração de
189 quanto a regional estava preparada para se tornar independente, mostrava a maturidade da regional. O Prof.
190 Alessandro Martins disse que sobre a apresentação do Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, cabia ressaltar
191 sobre o recurso que foi disponibilizado à Regional Jataí, em um trabalho que foi efetuado pelo Prof. Américo
192 Nunes da Silveira Neto, junto ao Poder Público Municipal de Jataí, em uma ação da Unidade Acadêmica de
193 Ciências Agrárias, trabalho este que já ocorria há mais de um ano, para buscar recursos, um aporte
194 financeiro, por parte de um parlamentar para que pudesse auxiliar na melhoria das instalações do Curso de
195 Agronomia e o Deputado Daniel Vilela conseguiu um aporte financeiro no valor de um milhão e meio, para
196 contribuir com essa melhoria para as instalações físicas do Curso de Agronomia, um dos cursos mais antigos
197 da instituição. Disse que a ação ocorreu no sentido de trazer recursos para a instituição, de melhorias em
198 questões de trabalho e de execução das atividades acadêmicas e administrativas. Esse recurso foi
199 disponibilizado para execução ainda em 2016 (dois mil e dezesseis), pois era dentro daquele ano, então havia
200 uma urgência com relação a isso e nesse momento, tanto a Direção, como a Administração Central e a Chefia
201 da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias, foram buscar alternativas para aplicação desse
202 recurso, considerando as necessidades institucionais, a importância de todo recurso que hoje vem para a
203 universidade e sua correta e melhor aplicação, o objetivo do recurso como colocado anteriormente, tinha essa
204 destinação e que não tinha como executar da forma prevista até o final do ano, de forma imediata. Pois, a
205 proposta da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias é a construção do prédio de gabinetes para os
206 professores, um projeto que ainda estava em elaboração, sem a finalização, não havia como realizar a
207 licitação. Então não havia a possibilidade dentro do prazo muito exíguo, para o fechamento do ano fiscal, de
208 aplicação direta. Em conjunto tinha que se dar uma aplicação imediata dentro da instituição, considerando
209 esse recurso, em decisão conjunta, já no final do ano fiscal, então tiveram que aplicar dentro de um processo,
210 dentro da instituição que permitisse essa aplicação e a saída foi justamente aplicar no prédio da biblioteca de
211 Jataí, então esse recurso foi empenhado para o avanço da construção da biblioteca, o que permitiu já prever a
212 finalização do prédio em 2017 (dois mil e dezessete). Diante disso foi gerado um crédito, uma vez que estava
213 previsto no plano de gestão dar seguimento às atividades em andamento, a construção da biblioteca que já
214 era uma obra antiga, que já completava seis anos. O fato que a aplicação desse recurso que o destino inicial
215 era a Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias, foi aplicado devido à urgência da utilização e com o
216 comprometimento de que o recurso será repostado por recursos da regional, para atender a sua definição inicial.
217 Então, na organização com base na proposta orçamentária o crédito correspondia à necessidade da Unidade
218 Acadêmica Especial de Ciências Agrárias. O Presidente disse que gostaria de complementar a boa notícia,
219 que veio no final do ano passado, nesse período já não havia mais prazo hábil para uma emenda, e que o
220 Deputado Daniel Vilela na verdade conseguiu a utilização do recurso da universidade, pois no ano passado o
221 recurso da universidade não foi liberado integralmente, a parte de custeio sim, foi liberada 100% (cem por
222 cento), mas a parte de capital foi liberada somente 50% (cinquenta por cento), então tinha uma margem do

224 capital da universidade que não havia sido liberada, e o Deputado Daniel Vilela conseguiu liberar do
225 orçamento da universidade o limite de um milhão e meio de um valor que a princípio não seria liberado,
226 então acabou sendo recurso da universidade e não uma emenda. Foi um arranjo para aplicação do recurso,
227 que será aplicado em Jataí. Disse que essa ação do grupo da Agronomia em busca de recursos, era bem-vinda
228 e extremamente importante, ele agradeceu a todos que auxiliavam na captação de recursos para a
229 universidade. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto disse que ainda não havia sido divulgado, mas agora,
230 após esse relato aos conselheiros, comentou que em dezembro houve o compromisso e o recurso foi
231 colocado na biblioteca e ele acatou a decisão, com o comprometimento da Direção e da Reitoria, disse que
232 seria importante colocar como prioritária a construção do prédio, e agora que todos os conselheiros têm
233 conhecimento da situação, então que fosse listado o prédio com recurso específico, disse que confiava no
234 compromisso, mas que seria bom deixar registrado. O Prof. Alessandro Martins disse que conforme foi
235 conversado ontem com o professor, precisavam fazer essa discussão para esclarecimentos a toda
236 comunidade, e a própria ata quando aprovada já seria um registro de tudo que foi exposto. O Prof. Américo
237 Nunes da Silveira Neto comentou sobre os prazos. O Presidente esclareceu que quanto ao cronograma, se os
238 complementares ficassem prontos em abril, após isso será elaborado um edital dentro do padrão, em seguida
239 será analisado pelo jurídico e em maio a licitação poderá ir para a praça, disse que supondo que tudo corresse
240 bem, em junho poderia pegar essa obra e no início do segundo semestre a obra poderia ser iniciada, disse que
241 já ficava autorizada a execução da obra, com a ressalva de que se não conseguisse empenhar tudo nesse ano,
242 empenharia o restante no próximo ano, sem prejuízo para as partes. Falou que o compromisso foi dele e da
243 Direção e que teriam que dar satisfação ao deputado sobre essa obra. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli
244 disse que quanto ao valor da Agronomia não tinha o que discutir, pois foi emprestado e os parabenizou pela
245 ação. Em seguida falou que a apresentação do Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro foi muito bem-feita,
246 mas que não viu que teria recursos para diárias ou se as Unidades Acadêmicas Especiais teriam que tirar do
247 seu recurso, no quesito diárias percebeu que a regional estava propondo as diárias administrativas. O Prof.
248 Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que o valor de diárias e passagens, não foram considerados itens
249 essenciais, por mais que os valores sejam pequenos, a intenção foi que as Unidades Acadêmicas Especiais
250 tivessem a possibilidade de gerir o valor. O Prof. Carlos Augusto de Oliveira Diniz disse que tinha uma
251 dúvida sobre a utilização do valor de custeio, as Unidades Acadêmicas Especiais atribuiriam da melhor
252 forma? O Prof. Alessandro Martins disse que a própria resolução definia que agora as Unidades Acadêmicas
253 Especiais teriam que fazer seu planejamento. Em seguida o Prof. Alessandro Martins sugeriu a votação da
254 Proposta de Execução Orçamentária/2017 para a Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, em
255 consonância ao Regimento/UFG, capítulo II, artigo 68 e Estatuto/UFG, seção I, artigo 50, incisos II e IV. Em
256 votação a proposta foi aprovada com o registro 11 (onze) votos favoráveis, 2 (dois) votos contrários e 3 (três)
257 abstenções. **Quinto Ponto da Pauta: Outros Assuntos:** A Prof.^a Vera Lúcia Banyas falou sobre a realização
258 da calourada 2017 (dois mil e dezessete), organizada pela CACOM (Coordenação de Assuntos da
259 Comunidade Universitária), informou que a Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva convidava a todos para
260 participação nas atividades e na organização geral da calourada, solicitou ainda que as chefias levassem essas

262 informações às suas unidades. Em seguida a Prof.^a Vera Lúcia Banys informou que o prazo para submissão
263 de propostas de cursos lato sensu encerrava-se na próxima semana. O Presidente comentou sobre a questão
264 de cobrança dos cursos lato sensu, disse que o jurídico entendia que não mudava nada, os cursos poderiam
265 sim ser cobrados, mas o supremo ainda não definiu a questão. Disse que se a Universidade Federal de Goiás
266 não cobrasse, as instituições particulares fariam isso. Em seguida comentou que visitou hoje as obras do
267 Prédio da Biblioteca e do Prédio do Curso de Medicina, obras grandes e que ficou feliz por terem conseguido
268 manter essas obras, disse que nenhuma obra na universidade parou, com exceção de uma daqui, mas que esta
269 era custeada por recursos FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), prosseguiu dizendo que a
270 universidade tinha grandes obras em andamento, como o prédio de vinte andares do Hospital das Clínicas,
271 que estava sendo construído graças ao apoio de bancadas com as emendas, a última foi de cem milhões, disse
272 que esse será o maior Hospital das Clínicas do país. Informou que havia obras no Câmpus de Aparecida, em
273 Catalão, então a universidade não parou apesar de todas as dificuldades, felizmente nenhuma obra parou,
274 disse que esperava que continuasse com esse espírito, que não se deixassem abater pelas dificuldades. E se
275 não havia mais nada a discutir, ele agradecia a todos, agradecia aos Professores Alessandro Martins e
276 Fernando Paranaíba Filgueira e disse que era sempre bom andar pela universidade. Nada mais havendo a
277 tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 16:29 horas
278 (dezesseis horas e vinte e nove minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária
279 do Conselho Gestor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente
280 dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....

281 Alessandro Martins _____
282 Américo Nunes da Silveira Neto _____
283 Carlos Augusto de Oliveira Diniz _____
284 Darlan Marques da Silveira _____
285 Edson Sousa Brito _____
286 Fernando Paranaíba Filgueira _____
287 Giovanni Cavachioli Petrucelli _____
288 José dos Santos Dias _____
289 Luismar de Carvalho Junior _____
290 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
291 Massoiacy Pereira Marques _____
292 Raimundo Agnelo Soares Pessoa _____
293 Ricardo de Mattos Santa Rita _____
294 Rodrigo Paschoal Prado _____
295 Rosemara Perpétua Lopes _____
296 Simone Rezende do Carmo _____
297 Vera Lúcia Banys _____
298 Vera Lúcia Dias da Silva _____

- 299 William Ferreira da Silva _____
- 300 Weuler Borges Santos _____
- 301 Marinalva de Oliveira Teixeira _____